



PANORAMA DE ANÚNCIOS DE INVESTIMENTOS NO BRASIL 2018





PANORAMA DE ANÚNCIOS DE INVESTIMENTOS

NO BRASIL

2018

Brasília, março de 2019.

<http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/renai>

A Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (Renai), coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação, do Ministério da Economia, é um dos instrumentos por meio dos quais o governo federal veicula dados sobre investimentos produtivos no Brasil. Essa Rede, em funcionamento desde 2004, é formada por parcerias estabelecidas entre o Ministério da Economia, as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico, as federações de indústria (por meio da Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios - Rede CIN), bem como outros órgãos de promoção de investimentos e desenvolvimento econômico.

A metodologia utilizada pela Renai para a elaboração do Relatório de Anúncios de Investimentos no Brasil consiste no acompanhamento dos investimentos produtivos anunciados por empresas públicas e privadas divulgadas na mídia. O cadastro de investimentos na base de dados da Renai se dá em conformidade com o que é divulgado por fontes de dados especializadas, tais como o *Emerging Markets Information Service – EMIS* e o *fDi Markets*, bem como em sítios eletrônicos de entidades empresariais e secretarias estaduais, em relatórios de instituições financeiras (como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco do Nordeste - BNB, Banco da Amazônia - BASA e Bradesco) e por jornais e revistas de grande circulação.

Para que uma notícia seja incluída na base de dados da Rede, são necessárias, no mínimo, informações sobre a empresa, o projeto e valor do investimento. Informações relativas ao setor econômico abarcado pelo investimento, seu tipo, bem como o capital de origem da empresa que realizou o anúncio são inseridas pela própria equipe da Renai. Detalhamentos adicionais, como o local de realização do investimento e o ano de início ou conclusão do projeto são incluídos apenas quando a informação é pública.

Informações referentes a fusões e aquisições e investimentos governamentais não são computadas nessa base, que se restringe a investimentos produtivos.

Portanto, os Relatórios de Anúncios de Investimentos constituem uma importante ferramenta para:

- Realização de pesquisas de mercado e formulação de cenários;
- Análise sobre atração de investimentos nas diferentes regiões do País;
- Estudos sobre investimentos estrangeiros no Brasil;
- Busca de potenciais clientes e investidores; e
- Formulação de estratégias empresariais e de políticas públicas.

É importante salientar que a Renai não acompanha a efetiva realização dos investimentos anunciados. Consequentemente, os dados aqui apresentados não permitem fazer previsões. Haja vista que os dados se referem a volumes de investimentos anunciados, esta publicação reflete, de alguma forma, as expectativas das empresas em relação ao cenário econômico e político do Brasil.

Os anúncios compilados pela Renai abarcam tanto os investimentos divulgados por empresas estabelecidas no País quanto por empresas estrangeiras, que aportam capital internacional. Por esse motivo, as informações reunidas guardam relação com os dados de fluxo de Investimento Direto no País (IDP, antigo Investimento Estrangeiro Direto - IED), mas não se confundem com estes. A metodologia utilizada pelo Banco Central do Brasil (BCB) abarca os valores referentes a fusões e aquisições, denominados investimentos de portfólio. De acordo com o [Relatório de Investimento Direto no País 2018](#) divulgado pelo Banco Central, o padrão metodológico internacional para o cálculo do IDP estabelece que a relação de investimento direto acontece quando ao menos um investidor não residente detém poder de voto igual ou superior a 10% em uma empresa local. Desse modo, nem todos os investimentos registrados pelo BCB serão

investimentos produtivos (construção e aquisição de máquinas e equipamentos). Além disso, grande parte dos anúncios registrados pela Renai é feita por empresas brasileiras, cujos dados não necessariamente são computados no cálculo do IDP divulgado pelo BCB.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da divulgação da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) que compõe as contas nacionais, também acompanha a evolução de investimentos produtivos, classificando-os em três grandes categorias: i) construção, ii) máquinas e equipamentos e iii) produtos de propriedade intelectual.

A metodologia de acompanhamento dos anúncios de investimentos divulgados na mídia não é utilizada apenas pela Renai. Esse levantamento também é feito, em nível mundial, pelo *fDi Markets* (que, como previamente mencionado, é uma das fontes utilizadas pela Rede), e, para citar um exemplo nacional, pelo Estado de São Paulo, por meio da Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (PIESP).

Apesar de os dados divulgados pela Renai retratarem apenas tendências de investimentos e expectativas dos empresários sobre o País, o detalhamento trazido com relação a setores, regiões e origem do capital das empresas que sinalizam interesse pelo Brasil pode ser útil para a formulação de uma estratégia de atração, manutenção e expansão de investimentos.

Os relatórios já divulgados pela Renai se encontram disponíveis na seção desta Rede [no sítio do Ministério](#).

1 – EVOLUÇÃO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS ANUNCIADOS ENTRE 2004 E 2018

O Brasil permanece como um dos principais destinos mundiais de Investimento Direto. Em 2018, conforme o [Global Investment Trends Monitor nº 31](#), publicado pela UNCTAD, o país alcançou a 9ª posição no *ranking* global de atração de IDP, atingindo o valor de US\$ 59 bilhões. Ainda segundo essa publicação, houve uma diminuição de 12% entre os valores de 2017 e 2018, o que representou uma queda de US\$ 9 bilhões.

Os dados da Renai mostram que o volume de investimentos anunciados no país cresceu US\$ 66 bilhões em relação a 2017, totalizando US\$ 130 bilhões em 2018. O volume foi o mais alto desde 2013 (US\$ 129 bilhões). É importante destacar, no entanto, que os projetos com os maiores montantes anunciados em 2018 possuem prazos de cinco anos ou mais. Além disso, conforme metodologia da Renai, também são cadastrados investimentos nacionais anunciados e não somente investimentos estrangeiros.

Figura 1: Volume de Investimentos anual anunciados no Brasil entre 2004 e 2018 (US\$ bilhões)



Fonte e elaboração: Renai/Ministério da Economia.

2- SETORES

A Renai utiliza a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE-IBGE) para a categorização do setor e da divisão¹ a que o investimento anunciado se destina. Os investimentos são classificados dentro dos setores CNAE a partir da finalidade informada em cada anúncio. Assim, um investimento anunciado para a construção de escolas, por exemplo, será categorizado no setor de “educação”, não de “construção”.

Em 2018, as intenções de investimentos se concentraram em quatro setores produtivos: indústrias extrativas (29,6% do total); indústria de transformação (25,3%); produção e distribuição de eletricidade, gás e água (21,1%); e transporte, armazenagem e comunicações (13,9%). Os quatro setores juntos representaram, aproximadamente, 90% do valor total das intenções de investimento em 2018.

Nos últimos cinco anos, a indústria de transformação foi o segmento para o qual a Renai registrou o maior volume de investimentos anunciados (28% do total). Esse comportamento se acentua quando analisada toda a série histórica (2004-2018) da base da Renai. Nesta última situação, a indústria de transformação representa 41,8% das intenções de investimento, apresentando o dobro do valor do segundo setor mais visado, indústrias extrativas. Em 2018, houve um crescimento das intenções de investimento no setor de indústrias de transformação que passou de US\$ 23,3 bilhões para US\$ 32,9 bilhões, seguindo a trajetória de crescimento observada a partir de 2016.

¹ Os dados por divisão CNAE estão expostos no Anexo I desta publicação.

Tabela 1: Volume de investimentos anunciados no Brasil entre 2014 e 2018 por setor (US\$ bilhões)

Setor	2014	2015	2016	2017	2018	Var % (2018/2017)
Indústrias Extrativa	6.158	3.646	10.263	1.040	38.474	3.599
Indústrias de transformação	34.422	13.338	16.744	23.333	32.929	41
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	24.069	15.560	20.156	18.264	27.473	50
Transporte, armazenagem e comunicações	13.109	25.465	18.337	10.667	18.092	70
Comércio reparação de veí. automotores, objetos pessoais e domésticos	7.449	2.443	1.679	3.686	3.550	-4
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	533	394	5.816	3.282	2.669	-19
Construção	2.447	506	67	18	2.066	11.435
Alojamento e alimentação	2.469	1.211	681	1.876	1.796	-4
Saúde e serviços sociais	966	475	304	1.813	1.398	-23
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	2.301	454	29	121	769	533
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2.880	431	199	112	311	177

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	809	88	35	122	252	107
Educação	45	163	80	44	244	460
Pesca	15	-	-	-	-	-
Total Geral	97.671	64.174	74.390	64.377	130.021	102

Fonte e elaboração: Renai/Ministério da Economia.

3- ORIGEM

A pesquisa sobre o capital de origem de uma empresa é feita por meio da análise de diferentes fontes. São apuradas informações nos sítios eletrônicos das empresas e nas fontes privadas contratadas pela Renai (EMIS e *fDi Markets*). O conceito de origem adotado nesta publicação se refere ao capital das empresas que anunciam investimentos produtivos no Brasil, podendo se classificar como exclusivamente brasileiro, exclusivamente estrangeiro e misto (empresas com capital nacional e estrangeiro).

A tabela 2 mostra uma possível recuperação dos investimentos exclusivamente brasileiros e exclusivamente estrangeiros em 2018, especialmente quando comparado com o triênio 2014-2016. Quando comparado a 2017, houve crescimento dos investimentos exclusivamente brasileiros de 71,9%, enquanto os exclusivamente estrangeiros quase triplicaram.

Os dez principais países que demonstraram intenção de investimento no Brasil foram os listados na tabela 3. Quando analisados os anúncios de investimentos no período de 2014 a 2018 por país de origem, há preponderância dos anúncios realizados por empresas brasileiras². Quando se

² Por simplificação, optou-se, nesta publicação, por dividir o valor do investimento anunciado por empresas cujo capital social está distribuído em mais de um país igualmente entre os países que compõem esse capital. Dessa forma, supondo um anúncio de investimento de U\$ 20 milhões por uma

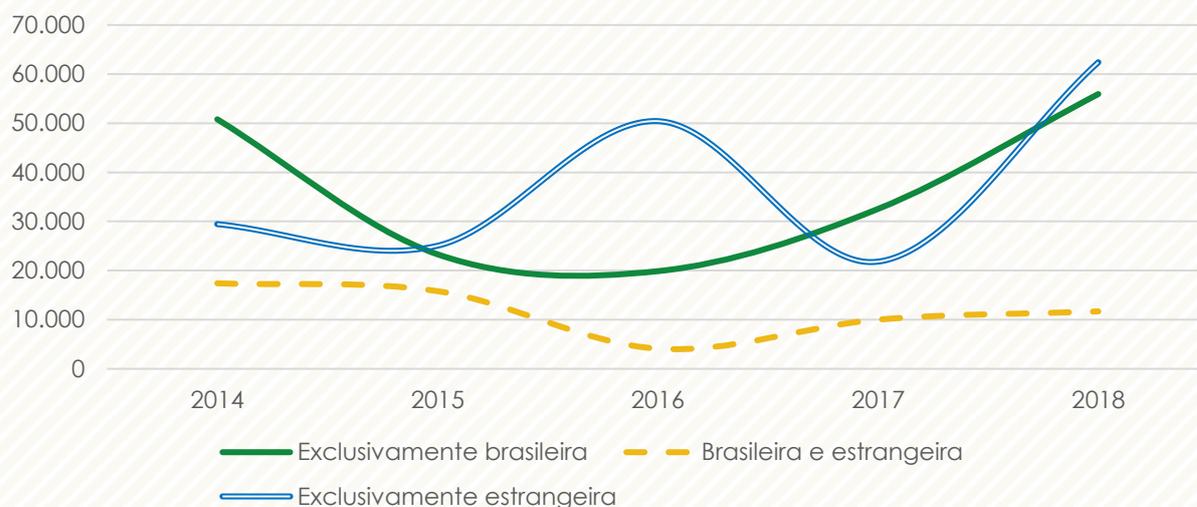
analisam outras nações investidoras, o país com maior volume de investimentos anunciados foi a Noruega³, seguida por China, Estados Unidos, Itália e França.

Tabela 2: Volume de investimentos anunciados no Brasil entre 2014 e 2018 por origem (US\$ bilhões)

Origem	2014	2015	2016	2017	2018	Var% (2018/17)
Exclusivamente brasileira	50.802	23.310	19.879	32.552	55.941	71,9
Brasileira e estrangeira	17.411	15.808	4.099	10.011	11.685	16,7
Exclusivamente estrangeira	29.458	25.056	50.412	21.814	62.395	186
Total	97.671	64.174	74.390	64.377	130.021	102

Fonte e elaboração: Renai/ Ministério da Economia.

Figura 2: Volume de investimentos anunciados no Brasil entre 2014 e 2018 por origem (US\$ bilhões)



Fonte e Elaboração: Renai/ Ministério da Economia.

empresa de capital chinês e canadense, seriam atribuídos US\$ 10 milhões à China e US\$ 10 milhões ao Canadá.

³ Em 2018, houve um relevante anúncio pela empresa Equinor, no valor de US\$ 15 bilhões, que interferiu significativamente na posição desse país no ranking.

Tabela 3: Total de investimentos anunciados no Brasil, entre 2014 e 2018, por país de origem (US\$ milhões)

Países	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Brasil	58.830	31.051	21.892	37.316	61.629	210.718
Noruega	165	851	1.916	0	15.096	18.028
China	2.763	1.630	1.821	6.505	11.116	23.835
Estados Unidos	11.400	3.097	8.375	2.358	7.918	33.148
Itália	699	3.037	9.554	353	6.657	20.300
França	6.136	483	1.698	3.052	6.373	17.742
Reino Unido	1.803	220	5.106	744	3.864	11.737
Países Baixos	589	699	5.025	47	3.669	10.029
Alemanha	2.126	379	2.711	1.872	2.561	9.649
Espanha	1.264	8.486	9.369	2.440	1.903	23.462
Cingapura	764	118	61	201	1.837	2.981
Índia	82	2.500	313	855	1.824	5.574
Japão	873	932	493	463	1.414	4.175

Fonte e elaboração: Renai/Ministério da Economia

4- REGIÕES E ESTADOS

A informação sobre o local de realização do investimento não é obrigatória para que um anúncio seja registrado na base de dados da Renai. Em 2018, 64% dos valores de investimentos anunciados não disponibilizaram o estado do investimento ou não informaram a divisão de valores entre dois ou mais estados.

Embora o volume de investimentos anunciados para a Região Sudeste em 2018 tenha sido inferior ao volume registrado em 2017, essa região permaneceu como o principal destino de intenções de investimentos do país.

A Região Nordeste, por sua vez, foi a região com o segundo maior montante de investimentos anunciados em 2018, com o valor de US\$ 13 bilhões, 98% maior que em 2017.

A Região Sul registrou um aumento de US\$ 4,7 bilhões em relação a 2017, atingindo US\$ 9,7 bilhões em 2018.

Tabela 4: Volume de Investimentos anunciados no Brasil entre 2014 e 2018 por região (US\$ milhões)

Região	2014	2015	2016	2017	2018	Var (2018/17)
Sudeste	18.249	9.582	17.264	24.592	17.272	-30
Nordeste	6.968	3.219	12.658	7.024	13.910	98
Sul	20.696	10.602	1.519	4.950	9.699	96
Centro-Oeste	6.471	2.660	1.369	4.779	3.942	-18
Norte	4.224	4.494	3.149	1.035	1.542	49
N/D	41.063	33.617	38.431	21.996	83.655	280
Total	97.671	64.174	74.390	64.377	130.021	102

Fonte e Elaboração: MDIC/SDCI/Renai.

Em 2018, o estado ao qual se destinou o maior volume de investimentos anunciados foi São Paulo (US\$ 9,4 bilhões). Os principais investimentos registrados pela Renai para este estado em 2018 foram da empresa Rumo (US\$ 1,6 bilhão) para a realização de melhorias nas operações férreas do complexo marítimo do Porto de Santos e da empresa Lwarcel Celulose e Papel (US\$ 1,4 bilhão) para a ampliação da fábrica de Lençóis Paulista.

O segundo estado com maior montante de investimentos anunciados registrados pela Renai foi o Maranhão. O grande volume é atribuído ao investimento anunciado pela empresa CBSteel de US\$ 8 bilhões para implantação de uma indústria siderúrgica no município de Bacabeira.

Tabela 5: Volume de investimentos anunciados no Brasil, por UF, entre 2014 e 2018, em US\$ milhões

Estados	2014	2015	2016	2017	2018	Var % (2018/17)
SP	8.032	4.478	8.549	7.452	9.469	27
MA	24	337	484	863	8.391	872
PR	6.384	6.751	799	1.776	4.637	161
MG	3.693	3.257	2.701	1.009	3.751	272
RS	11.756	3.105	433	1.471	2.957	101
RJ	6.058	1.732	5.660	2.743	2.848	4
MT	31	1.192	859	3.258	2.272	-30

SC	2.556	745	287	1.703	2.105	24
GO	1.743	507	368	660	1.401	112
PE	1.834	836	564	192	1.284	570
ES	466	115	355	13.388	1.205	-91
PB	110	291		47	1.165	2.371
PA	2.518	1.696	1.415	204	1.075	427
RN	108	126	55	557	1.033	85
BA	2.174	454	4.110	2.705	922	-66
CE	1.210	1.010	1.503	651	900	38
AM	1.238	2.614	1.725	687	270	-61
MS	4.663	921	140	527	269	-49
RO	-	18	-	15	173	1.040
PI	421	163	5.781	8	169	1.957
AL	516	0	157	410	46	-89
TO	61	157	-	102	23	-77
AP	407	-	9	28	-	-
DF	33	40	2	334	-	-
RR	-	9	-	-	-	-
SE	571	0	3	1.591	-	-
N/D	41.063	33.617	38.431	21.996	83.655	280
Total Geral	97.671	64.174	74.390	64.377	130.021	102

Fonte e Elaboração: RENAI/Ministério da Economia.

5- FAIXAS DE VALOR

Assim como em 2017, os dados de 2018 mostram que os investimentos anunciados se concentraram em poucas faixas de valor. Em 2018, 25 projetos acima de US\$ 1 bilhão concentraram 66% do valor total anunciado, enquanto 144 projetos de até US\$ 5 milhões concentraram 0,3% desse total.

Tabela 6: Volume de investimentos anunciados no Brasil por faixa de valor, entre 2014 em 2018, e participação (%) de cada faixa em 2018 em relação ao total.

Faixa	2014	2015	2016	2017	2018	Particip. no total
Acima de US\$ 1 bilhão	45.371	33.931	46.780	28.711	89.251	68,7
Entre 500 milhões e 1 bilhão	14.605	7.890	9.750	9.206	13.179	10,1
Entre US\$ 100 e 500 milhões	22.958	13.478	12.504	16.896	17.029	13,1

Entre US\$ 5 e 100 milhões	14.181	8.559	5.148	9.124	10.190	7,8
Até US\$ 5 milhões	551	317	208	440	372	0,3
Total	97.666	64.175	74.390	64.377	130.021	100

Fonte e Elaboração: RENAI/Ministério da Economia.

6- PRINCIPAIS ANÚNCIOS DE 2018

Os dez maiores anúncios em termos de volume de investimentos somaram quase US\$ 64 bilhões, o que representou 49% do valor total anunciado no referido exercício. São eles:

- 1) Equinor (US\$ 15 bilhões)** – Investimento para desenvolvimento de fontes de petróleo, gás e energia renovável. Espera-se produzir entre 300 e 500 mil barris diários de óleo equivalente (boe/d) até 2030, desenvolvendo novos campos, incluindo o campo de petróleo de Carcará;
- 2) Petrobras (US\$ 8,9 bilhões)** – Investimento para instalação, até 2022, de treze (13) plataformas na região do pré-sal brasileiro, com o intuito de aumentar a produção;
- 3) CBSteel (US\$ 8 bilhões)** – Investimento para implantação de uma (1) indústria siderúrgica para produção de até dez milhões de toneladas de aços longos no município de Bacabeira (MA);
- 4) SHELL BRASIL (US\$ 7 bilhões)** – Investimento, no período de 2018-2025, para exploração e produção de petróleo em águas profundas no Brasil;
- 5) Oi (US\$ 5,6 bilhões)** - Investimento na expansão da rede móvel e rede de fibra na residência (FTTH);
- 6) AES Eletropaulo (US\$ 5,4 bilhões)** – Investimento para otimização da eficiência e confiabilidade operacional. Os investimentos se concentrarão nas seguintes áreas: R\$ 9,4 bilhões serão destinados para o segmento de distribuição de energia, R\$ 6,9 bilhões para geração de fontes renováveis de energia e aproximadamente R\$ 860 milhões em serviços e soluções de energia;

7) Total S.A (US\$ 5 bilhões) – Investimento para exploração e produção de petróleo, gás natural (GNL) e energias renováveis;

8) Tim móvel (US\$ 3,7 bilhões) - Investimento na telefonia móvel pós-paga, serviços de banda larga e digitalização no atendimento ao cliente. O foco será a contínua expansão da infraestrutura dos serviços fixos e móveis, com o objetivo de, até 2020, levar a cobertura 4G para mais de 4,2 mil municípios do país. No mesmo período, chegar a treze (13) cidades com ultra banda larga fixa via tecnologia FTTH;

9) CPFL Energia (US\$ 3 bilhões) - Investimento para expansão nos setores tradicionais do grupo, como distribuição, geração e transmissão, além de projetos de tecnologia para aumentar a eficiência na operação;

10) Eldorado Brasil (US\$ 2,7 bilhões) - Investimento em projeto de expansão que prevê a construção de uma nova linha apta a produzir até 2,3 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano.

Tabela 7: Principais anúncios de investimentos no Brasil em 2018

Data*	Empresa	Setor	Valor em US\$ bilhões
30/08/2018	EQUINOR	Indústrias extrativa	15
03/09/2018	PETROBRÁS	Indústrias extrativas	8,9
01/04/2018	CBSTEEL	Indústrias de transformação	8
18/10/2018	SHELL BRASIL	Indústrias extrativas	7
19/12/2018	OI (EX-TELEMAR)	Transporte, armazenagem e comunicações	5,6
19/02/2018	AES ELETROPAULO (GRUPO AES / ENEL)	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	5,4
06/04/2018	TOTAL S.A.	Indústrias extrativas	5

06/03/2018	TIM MÓVEL	Transporte, armazenagem e comunicações	3,7
01/01/2018	CPFL ENERGIA (GRUPO CPFL)	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	3
18/07/2018	ELDORADO BRASIL (PAPER EXCELLENCE)	Indústrias de transformação	2,7

Fonte e elaboração: MDIC/SDCI/RENAI.

*Data de divulgação do anúncio.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da Renai revelam uma melhora no volume de investimentos anunciados no país em 2018, especialmente quando comparados aos valores registrados nos últimos 5 anos.

Já a análise de investimentos por setores produtivos mostrou que, em 2018, os setores que despertaram o maior interesse dos investidores foram: indústrias extrativas, indústria de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água, e transporte, armazenagem e comunicações. Juntos, eles representaram quase 90% do volume de investimentos anual.

Por fim, a região com maior volume de investimentos anunciados foi a Sudeste, totalizando US\$ 17,2 bilhões, com destaque para São Paulo e Minas Gerais que tiveram variação positiva entre 2017 e 2018. Por fim, viu-se que a maior proporção de volume de investimentos anunciados se concentra em poucos anúncios: praticamente 50% do valor total anunciado em 2018 estão contidos em 10 projetos acima de U\$ 1 bilhão.

Anexo I - Volume de investimentos anunciados por divisão CNAE, entre 2014 e 2018 (US\$ milhões)

Setor	Divisão	2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades	2.880	431	29	112	311
	silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades	-	-	170	-	-
Alojamento e alimentação	alojamento e alimentação	2.469	1.211	681	1.876	1.796
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos	95	20	9	1	1.581
	atividades de informática e conexas	211	217	5.565	130	677
	atividades imobiliárias	166	85	111		129
	pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	3.000	155
	serviços prestados principalmente às empresas	61	71	131	151	127
Comércio reparação de veí. automotores, objetos pessoais e domésticos	comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis	1.035	460	-	1.907	99
	comércio por atacado e representantes comerciais e agentes do comércio	85	83	109	83	333
	comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	6.329	1.901	1.570	1.696	3.118
Construção	construção	2.447	506	67	18	2.066
Educação	educação	45	163	80	44	244
Indústrias de transformação	confecção de artigos do vestuário e acessórios	10	0	-	34	-
	edição, impressão e reprodução de gravações	4	-	-	0	81
	fabricação de artigos de borracha e plástico	987	291	160	104	129
	fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4.432	823	238	458	9.001
	fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	1.188	59	3.543	14.434	650

	fabricação de equip. de instrum. médico-hosp., instrum. de precisão e ópticos, equip. para automação industrial, cronô. e relógios	58	73	37	59	44
	fabricação de máquinas e equipamentos	576	864	56	207	1.116
	fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	131	322	489	33	-
	fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1.024	258	76	554	1.375
	fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	389	1.609	1.172	586	262
	fabricação de móveis e indústrias diversas	488	39	18	175	3
	fabricação de outros equipamentos de transporte	1.354	429	92	102	18
	fabricação de produtos alimentícios e bebidas	4.883	5.130	2.474	1.842	2.270
	fabricação de produtos de madeira	572	2	15	722	193
	fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	148	127	84	262	323
	fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.778	1.304	402	226	52
	fabricação de produtos do fumo	38	44	-	26	-
	fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	413	283	972
	fabricação de produtos químicos	6.735	1.356	1.520	838	1.328
	fabricação de produtos têxteis	18	7	1	145	50
	fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	7.842	505	4.478	2.028	5.535
	metalurgia básica	1.589	56	1.455	153	9.437
	preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	116	0	13	53	3
	reciclagem	63	40	8	10	87
Indústrias extrativas	extração de carvão mineral	135	-	-	-	-
	extração de minerais metálicos	3.347	56	255	668	1.635
	extração de minerais não-metálicos	44	1.090	8	61	-

	extração de petróleo e serviços correlatos	2.632	2.500	10.000	311	36.839
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	Atividades auxiliares da intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-	-	8	121	313
	intermediação financeira, exclusive seguros e previdência privada	2.294	438	-	-	434
	seguros e previdência privada	8	16	21	-	22
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	atividades recreativas, culturais e desportivas	77	3	-	117	137
	limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas	673	85	35	1	106
	serviços pessoais	58	-	-	3	9
Pesca	pesca, aqüicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades	15	-	-	-	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	captação, tratamento e distribuição de água	1.556	991	5.920	1.297	1.704
	eletricidade, gás e água quente	22.513	14.568	14.236	16.967	25.768
Saúde e serviços sociais	saúde e serviços sociais	966	475	304	1.813	1.398
Transporte, armazenagem e comunicações	atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	6.868	4.786	3.438	7.847	7.725
	correio e telecomunicações	3.937	8.304	13.255	500	9.688
	transporte aéreo	2.158	8.121	6	29	
	transporte aquaviário	45	1.802	188	-	-
	transporte terrestre	101	2.452	1.450	2.291	678
Total Geral		97.671	64.174	74.390	64.377	130.021

Fonte e elaboração: RENAI/Ministério da Economia.



CONTATO: renai@mdic.gov.br